

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema: **A IMPORTÂNCIA DO ENGAJAMENTO POLÍTICO PARA OS JOVENS**. Apresente proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### Texto I

“Há 20 anos, quando tinha meus 16 anos de idade, mudei-me para Brasília e acabei por me aproximar das discussões políticas. Vivenciando aquela atmosfera, percebi que a política é um excelente instrumento para melhorar a vida das pessoas e proporcionar igualdade de oportunidades para todos. Foi por isso que decidi entrar na vida pública e é por isso que continuo nela até hoje.”

“Tenho muita empatia com a juventude, exposta a tanto descabimento, cuidada muitas vezes por pais sem informação, força nem vontade de exercer a mais básica autoridade, sem a qual a família se desintegra e os jovens são abandonados à própria sorte num mundo nem sempre bondoso e acolhedor. Quem são, quem podem ser, os ídolos desses jovens, e que possibilidades lhes oferecemos? Então, refugiam-se na tribo, com atitudes tribais: o piercing, a tatuagem, a dança ao som de música tribal, na qual se sobrepõe a batida dos tantãs. Negativa? Censurável? Necessária para muitos, a tribo é onde se sentem acolhidos, abrigados, aceitos. Escola e família ou se declaram incapazes, ou estão assustadas, ou não se interessam mais como deveriam. Autoridades, homens públicos, supostos líderes, muitos deles a gente nem receberia em casa. O que resta? A solidão, a coragem, a audácia, o fervor, tirados do próprio desejo de sobrevivência e do otimismo que sobrar.”

### Texto II



### Texto III

“E nós, jovens? O que estamos fazendo diante desta situação? Simplesmente, nada. Entregues a grande máquina do Capitalismo, começamos hipocritamente a acreditar que há coisas mais importantes para se preocupar, como “o próximo capítulo de Malhação”, “a nova música do Fiuk”, “o tênis da moda”, e toda futilidade da sociedade contemporânea. A falta de interesse pela implantação de políticas públicas, é recíproca. Enquanto os nossos administradores, “Senhores do Trono”, fingem que não veemeste descaso, nós, alienados pelo Sistema consumista e ditador, assistimos a isto tudo com uma indiferença deprimente. Resumimosa nossa responsabilidade à simples críticas, desprovidas de qualquer ação que venha mudar esta situação.”